

Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas 1º Trimestre de 2010

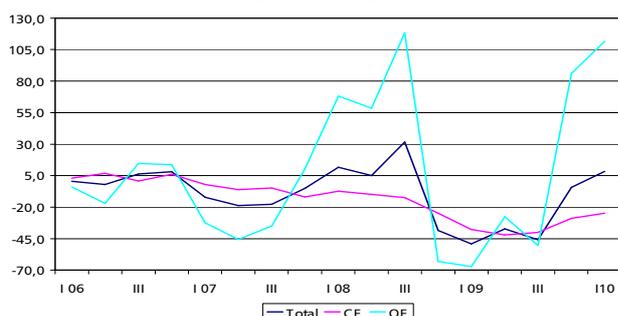
Índice de Encomendas na Construção e Obras Públicas regista variação homóloga positiva

A variação homóloga das novas encomendas na construção e obras públicas situou-se em 8,4%, o que compara com -4,2% no trimestre anterior. A variação trimestral situou-se em 3,6% (-8,5% em igual trimestre de 2009 e -20,0% no 4º trimestre de 2009), enquanto a variação média dos últimos quatro trimestres foi de -27,5% (-38,3% no trimestre anterior).

As novas encomendas na construção e obras públicas apresentaram, no 1º trimestre de 2010, uma taxa de variação homóloga de 8,4% (-4,2%, no trimestre anterior).

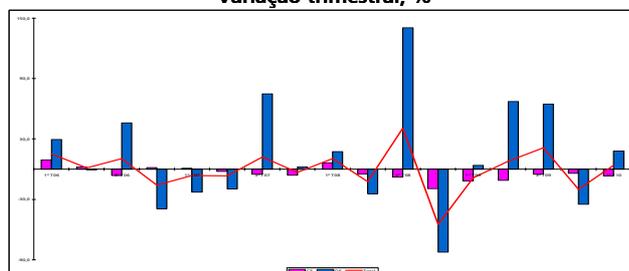
O segmento de *Obras de Engenharia* registou no 1º trimestre de 2010 uma taxa de variação homóloga de 111,5%, parcialmente explicada por efeitos de base (variação de -67,2% no 1º trimestre de 2009). O segmento de *Construção de Edifícios* registou uma variação homóloga de -24,8%, 4,1 pontos percentuais (p.p.) superior à taxa observada no 4º trimestre de 2009.

Índice de Novas Encomendas na Construção
Variação homóloga, %



Face ao trimestre precedente, o índice de novas encomendas na construção no 1º trimestre de 2010 aumentou 3,6% (-20,0% no trimestre anterior e -8,5% no 1º trimestre de 2009).

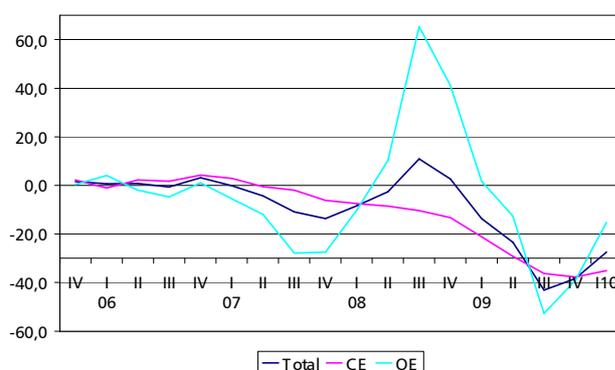
Índice de Novas Encomendas na Construção
Variação trimestral, %



A taxa de variação média nos últimos quatro trimestres foi de -27,5%, 10,8 p.p. superior ao resultado do período anterior.

Ambos os segmentos registaram taxas de variação negativas de -35,1% e de -15,2%, respectivamente, na Construção de Edifícios e nas Obras de Engenharia.

Índice de Novas Encomendas na Construção
Variação média dos últimos 4 trimestres, %





PONDERADOR	Total		Construção de Edifícios		Obras de Engenharia		
	100,00		69,95		30,05		
	Índices Trimestrais						
I_05		96,8		90,7		111,0	
II		100,6		89,1		127,3	
III		102,3		88,4		134,7	
IV		84,5		85,5		82,2	
I_06		97,3		93,4		106,4	
II		98,5		95,3		105,8	
III		108,8		89,1		154,6	
IV		91,5		90,6		93,5	
I_07		85,7		91,5		72,0	
II		79,9		89,5		57,7	
III		89,6		84,8		100,8	
IV		86,8		79,8		103,1	
I_08		95,7		84,8		121,0	
II		83,9		80,7		91,5	
III		118,0		74,2		219,9	
IV		53,4		59,9		38,2	
I_09		48,8		52,8		39,7	
II		52,7		46,8		66,3	
III		63,9		44,4		109,1	
IV		51,1		42,6		71,0	
I_10		52,9		39,7		83,8	
	Varição trimestral (%)						
I_05		5,4		1,8		13,0	
II		3,9		-1,8		14,8	
III		1,7		-0,7		5,8	
IV		-17,4		-3,3		-39,0	
I_06		15,1		9,2		29,5	
II		1,2		2,1		-0,6	
III		10,4		-6,5		46,1	
IV		-15,9		1,7		-39,5	
I_07		-6,3		1,0		-23,0	
II		-6,7		-2,2		-19,8	
III		12,1		-5,2		74,7	
IV		-3,2		-6,0		2,3	
I_08		10,3		6,3		17,4	
II		-12,3		-4,9		-24,4	
III		40,6		-8,0		140,4	
IV		-54,8		-19,3		-82,6	
I_09		-8,5		-11,9		3,9	
II		7,8		-11,3		67,1	
III		21,3		-5,1		64,7	
IV		-20,0		-4,2		-34,9	
I_10		3,6		-6,8		18,1	
	Varição homóloga (%)						
I_05		4,3		18,9		-15,4	
II		-2,4		-6,0		4,0	
III		13,3		3,4		32,7	
IV		-8,0		-4,0		-16,3	
I_06		0,5		3,0		-4,1	
II		-2,1		7,0		-16,9	
III		6,3		0,8		14,8	
IV		8,2		6,0		13,7	
I_07		-12,0		-2,0		-32,4	
II		-18,8		-6,1		-45,5	
III		-17,6		-4,8		-34,8	
IV		-5,1		-11,9		10,3	
I_08		11,7		-7,3		68,1	
II		5,0		-9,9		58,6	
III		31,6		-12,5		118,2	
IV		-38,5		-24,9		-63,0	
I_09		-49,0		-37,8		-67,2	
II		-37,3		-42,0		-27,6	
III		-45,9		-40,1		-50,4	
IV		-4,2		-28,9		86,0	
I_10		8,4		-24,8		111,5	
	Varição média nos últimos 4 trimestres (%)						
I_05		9,8		8,9		11,6	
II		2,4		3,9		-0,4	
III		5,3		4,3		7,1	
IV		1,6		2,3		0,4	
I_06		0,7		-1,0		4,1	
II		0,8		2,3		-2,0	
III		-0,6		1,7		-4,7	
IV		3,1		4,2		1,1	
I_07		-0,1		2,9		-5,5	
II		-4,4		-0,5		-12,0	
III		-10,9		-1,9		-27,9	
IV		-13,6		-6,2		-27,5	
I_08		-8,4		-7,5		-10,2	
II		-2,7		-8,5		10,2	
III		10,9		-10,4		65,3	
IV		2,6		-13,3		41,1	
I_09		-13,6		-21,1		1,7	
II		-23,4		-29,2		-12,6	
III		-43,1		-36,2		-52,7	
IV		-38,3		-37,7		-39,2	
I_10		-27,5		-35,1		-15,2	

NOTAS

Varição trimestral = [trimestre mês n / trimestre n-1 * 100] - 100

Varição homóloga = [trimestre n / trimestre n-4 * 100] - 100

Varição média nos últimos 4 trimestres = [(trimestre (n-3) + ... + trimestre (n)) / (trimestre (n-7) + ... + trimestre (n-4)) * 100] - 100



Notas Explicativas

Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas

O Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas tem como objectivo fornecer informação sobre a evolução em valor da procura de produtos e serviços, como indicação da produção futura. Com o duplo objectivo de reduzir a carga sobre os respondentes (para obter informação sobre as encomendas seria necessário a realização de uma operação estatística específica junto das empresas) e de assegurar a qualidade da informação a produzir, são calculados números índices a partir de informação de carácter administrativo, seja através do processo de licenciamento de obras, seja através da informação sobre o lançamento de concursos públicos para a realização de obras de construção.

De referir que, através do Decreto-Lei n.º 18/2008, o âmbito da contratação pública foi alterado a partir do 2º semestre de 2008, assim como o valor máximo para a utilização do procedimento do ajuste directo.

Revisões

A informação divulgada neste projecto incorpora revisões dos índices dos 4 trimestres do ano de 2009 reflectindo a incorporação de respostas recebidas com atraso.

Taxa de variação trimestral

A variação trimestral compara o nível das encomendas entre dois trimestres consecutivos. Embora este indicador permita o acompanhamento corrente do andamento das encomendas, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num ou em ambos os períodos comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível das encomendas entre o trimestre corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.

Taxa de variação média dos últimos quatro trimestres

A variação média dos últimos quatro trimestres compara o nível das encomendas destes trimestres com os quatro imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 19 de Maio de 2010.